

ELOVIAS



Para reduzir os impactos no tráfego, serviços serão realizados à noite

Obras na subida da Serra restringem caminhões até o dia 03 de setembro

A concessionária Elovias informou que vai intensificar, até o dia 03 de setembro, as obras na pista de subida da Serra de Petrópolis, na BR-040. Os serviços serão realizados à noite e incluem intervenções em túneis, recuperação do pavimento e reforço da sinalização. Durante as obras, caminhões de três eixos ou mais terão a circulação restrita de segunda a quinta-feira, das 23h às 4h. A medida se soma às restrições já vigentes às sextas-feiras e vésperas de feriados, das 14h às 22h, e aos sábados, das 8h às 14h. Nos túneis, estão previstas melhorias na iluminação e a instalação de barreiras de proteção. A concessionária também realizará serviços no pavimento e na sinalização. A orientação é para que os motoristas programem os deslocamentos e fiquem atentos às mudanças no tráfego.

Onça-parda é registrada em Nova Friburgo

Uma onça-parda (*Puma concolor*) foi registrada no Parque Estadual dos Três Picos, em Nova Friburgo, pelo projeto Aventura Animal. Segundo o projeto, o animal é o maior macho da espécie já registrado ao longo dos 11 anos de monitoramento realizados na região. Também conhecida como suçuarana, leão-baio e leão-da-montanha, a espécie pertence à família dos felídeos e é nativa das Américas. O animal é considerado o mamífero terrestre com maior distribuição geográfica no continente americano.

PROJETO AVENTURA ANIMAL



Maior macho da espécie já registrado ao longo dos 11 anos

Importância do Parque Estadual dos Três Picos

A espécie, segundo o projeto, ocorre do Canadá ao extremo sul do Chile. A espécie consegue ocupar diferentes ambientes, desde áreas de mata até regiões modificadas pela ação humana. O registro reforça a importância do Parque Estadual dos Três Picos para a conservação da fauna da Região Serrana. A unidade de conservação, que abrange áreas de municípios como Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Silva Jardim e Teresópolis, abriga uma ampla diversidade de espécies da Mata Atlântica.

Teresópolis realiza Dia D de vacinação em jovens

A Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis realiza, neste sábado (22), o Dia D de atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes de até 19 anos. A ação também reforçará a vacinação contra o sarampo e a febre amarela para pessoas de 18 a 59 anos. O atendimento acontecerá das 9h às 16h em 23 unidades de saúde e no Espaço Saúde, no Teresópolis Shopping, na Rua Edmundo Bittencourt, 101, na Várzea.

Vacinação em Teresópolis

A iniciativa integra a campanha nacional do Ministério da Saúde para atualização do esquema vacinal. A vacina contra a febre amarela é aplicada em dose única e quem já recebeu a imunização não precisa se vacinar novamente. Para o sarampo, pessoas com duas ou mais doses da Tríplice Viral também não precisam receber nova dose.

Unidades participantes

As unidades participantes são: Albuquerque, Alto, Araras, Barra do Imbuí, Beira Linha, Caleme, Fonte Santa, Granja Guarani, Granja Florestal, Meudon, Parque Ermitage, Pimentel, Pimenteiros, Quinta Lebrão, Rosário e Centro Materno Infantil. No interior, o atendimento será em Água Quente, Bonsucesso, Fazenda Alpina, Pessegueiros, Vargem Grande, Venda Nova e Vieira.

Resultado fontes de água

Teresópolis divulgou o resultado do exame microbiológico da qualidade da água, realizado na quinta-feira (13), em 12 fontes da cidade. Pelas amostras coletadas e analisadas pelo Laboratório Bacteriológico de Análise de Água para Consumo Humano, as fontes Brahma, Perpétuo, Tau-maturgo e Tijuca estão impróprias para consumo.

Orientações de consumo

A orientação da Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis é ferver, filtrar e clorar a água antes do consumo. A recomendação é devido as variações de potabilidade que a água pode sofrer, devido a alterações climáticas e do ambiente do entorno onde as fontes se localizam. O procedimento atende a Portaria 2.914/2011, do Ministério da Saúde.

Controle e vigilância

A portaria do Governo Federal dispõe sobre o controle e a vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Segundo a Prefeitura, após a filtração da água, devem ser adicionadas duas gotas de hipoclorito de sódio a 2,5% (água sanitária) para cada litro de água. Depois, espera-se 30 minutos antes de utilizar.

Monitoramento das águas

O monitoramento microbiológico da água das fontes da cidade é feito por equipe do Programa Vigia-gua, setor ligado à Divisão de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde. Atendendo determinação do Ministério da Saúde, o acompanhamento é periódico, a fim de garantir que a água consumida pela população atenda às normas estabelecidas na legislação.

HST



MPRJ pede retomada de valores repassados ao município

Saúde de Petrópolis tem disputa por cofinanciamento

Enquanto isso, Hospital Santa Teresa alega dívida de R\$ 23,3 milhões

Por **Gabriel Rattes**

A situação financeira da saúde de Petrópolis foi discutida nesta terça-feira (18), durante audiência na 4ª Vara Cível. O Hospital Santa Teresa (HST) informou que a Prefeitura possui R\$ 23.333.144,30 em valores em aberto, referentes a serviços prestados desde janeiro. Desse total, mais de R\$ 16,5 milhões seriam recursos federais já repassados ao Município. Segundo o hospital, apesar da inadimplência, os atendimentos eletivos e de urgência e emergência não foram suspensos.

A discussão também envolve o cofinanciamento estadual. O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação contra o Estado para garantir a continuidade dos repasses. Em 2025, a Resolução SES nº 3.642 estabeleceu apoio temporário de R\$ 5,8 milhões por mês para os hospitais Alcides Carneiro, Municipal Dr. Nelson de Sá Earp e Santa Teresa. Para o MPRJ, as unidades têm importância regional e a interrupção do recurso pode afetar a assistência.

A Secretaria Municipal de Saúde havia solicitado a renovação do apoio. Em 2026, porém, o Estado criou um novo programa de financiamento. O MPRJ sustenta que a medida não garante recursos equivalentes aos anteriores.

O representante da Secretaria de Estado de Saúde afirmou que Petrópolis recebeu pouco mais de R\$ 2 milhões adicionais por mês durante sete meses, relativos a 70% dos recursos federais da atenção primária. Também foi

informado que o município atingiu os critérios para receber mais de R\$ 1 milhão por mês durante seis meses pela alta complexidade. Segundo o HST, há dois acordos com o Município, referentes a dívidas de 2024 e 2025. Juntos, somam R\$ 43.429.982,23 e, segundo o hospital, estão sendo cumpridos. Restam R\$ 20.379.893,65 a vencer.

Além desses acordos, o hospital aponta R\$ 23.333.144,30 em aberto: R\$ 16.577.322,56 seriam recursos federais já repassados ao Município, R\$ 5.992.621,74 municipais e R\$ 763.200 estaduais.

Durante a audiência, o Dr. Jorge questionou a relação entre os entes federativos e o hospital diante da existência de recursos que, segundo os dados apresentados, já teriam chegado ao Município. “Alguém seguiu o dinheiro no cofre do município”, afirmou.

Procurada pelo Correio, a SES-RJ afirmou que não há atraso nos repasses a Petrópolis. Segundo a pasta, a Prefeitura recebeu novo repasse em 13 de agosto. A SES informou também que, desde junho, a Resolução SES nº 3.642/2025 foi substituída pela nº 4.024/2026. Pelas novas regras, Petrópolis receberá cerca de R\$ 3 milhões por mês até dezembro.

A Prefeitura informou que, conforme exposto na audiência na 4ª Vara Cível, a atual gestão encontrou um cenário de severa crise financeira e um expressivo volume de dívidas acumuladas de anos anteriores em diversas secretarias municipais.